

Licenciaturas em Economia e Administração e Gestão de Empresas

Princípios Fundamentais de Política Económica

2009/10 - 2º Semestre

8 de Junho de 2010

Duração: 3 h 15 m

Atenção:

- Responda por favor de forma muito concisa. Utilize apenas uma página para responder a cada alínea. Escolha cuidadosamente os pontos essenciais da sua resposta e limite-se a eles. Pode consultar livros, apontamentos, documentos, etc. Não pode utilizar equipamentos electrónicos.

- Escolha quatro e só quatro dos seguintes seis grupos para responder. Todos os grupos têm o mesmo valor. As alíneas dentro de cada grupo têm o peso indicado ao lado. A resposta a cada grupo deve ser feita numa folha separada.

- A duração do exame é de 3 horas e um quarto, exactamente. Aconselhamos que utilize quinze minutos para escolher as perguntas a que quer responder. Depois, não passe em caso algum mais de 45 minutos em cada uma.

Grupo I

Considere os seguintes gráficos relativos à economia portuguesa:

Fig. 1: Poupança e investimento

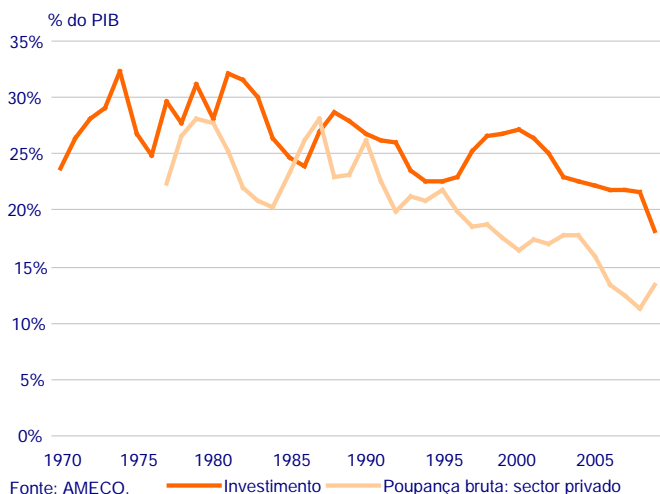


Fig. 2: Crescimento nominal do PIB e do crédito

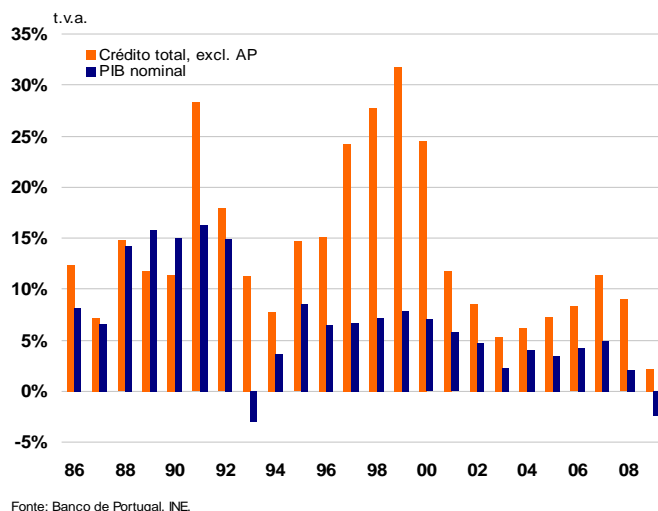


Fig. 3: Posição de investimento internacional

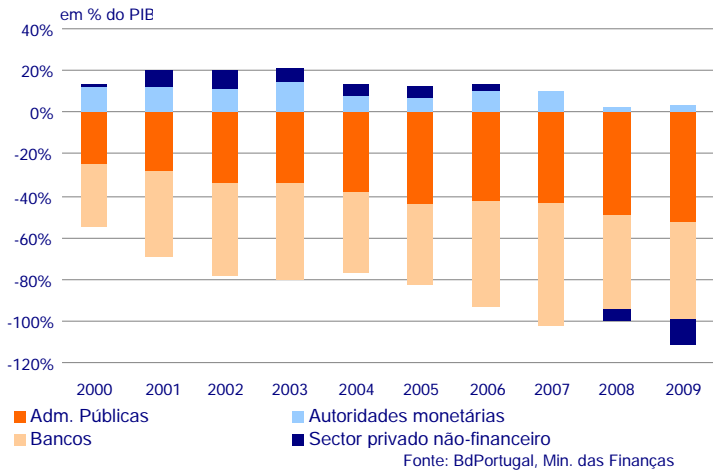


Fig. 4: Prémios de risco de dívida pública de países europeus

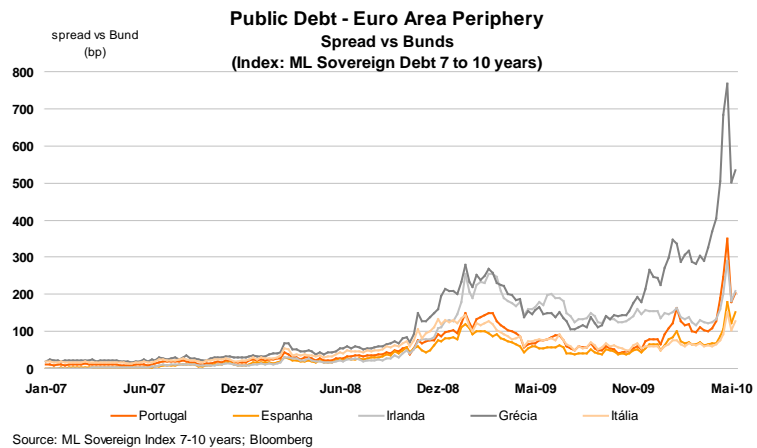
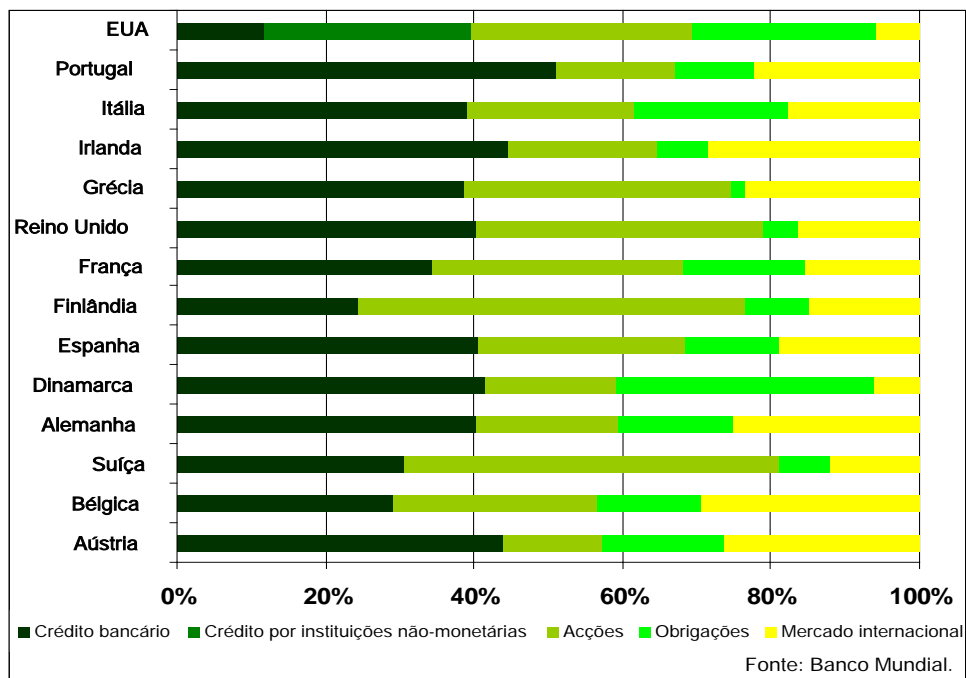


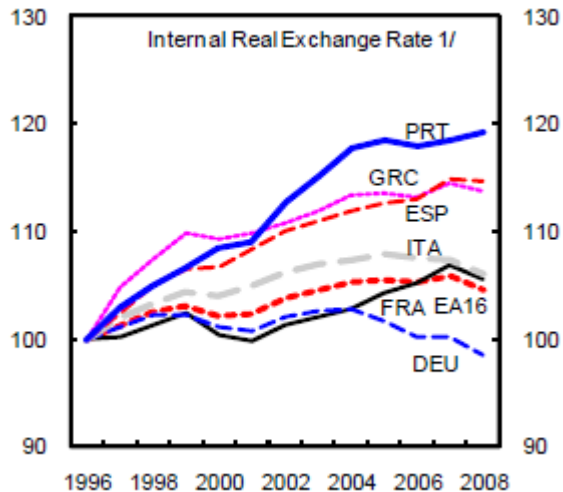
Fig. 5: Fontes de financiamento do sector privado em vários países desenvolvidos (% no financiamento total da economia)



- (30%)** Caracterize o sistema financeiro português por comparação com outros, distinguindo entre sistema financeiro e sistema bancário. Como explica o peso do financiamento bancário e que custos pode implicar para o crescimento económico em Portugal?
- (30%)** Quais as medidas que podem ser adoptadas para promover a expansão do sistema financeiro para além do sistema bancário?
- (40%)** Qual o significado dos prémios de risco representados? Qual o efeito do seu aumento na economia portuguesa e para o desempenho das funções acima referidas do sistema financeiro? O que pode ser feito para minorá-los?

Grupo II

Considere a seguinte ilustração relativa ao rácio (1996=100) entre os preços dos bens não transaccionáveis (i.e. não sujeitos a trocas internacionais) e os preços dos bens transaccionáveis para alguns países europeus e para a Zona do Euro (EA16).



Source: "Report for the 2009 Article IV Consultation for Portugal", IMF

- a) **(30%)** O que se pode referir relativamente à evolução das condições de competitividade de Portugal e da Alemanha relativamente à média da União Monetária desde 1996? Justifique.
- b) **(30%)** Tendo presente as condições necessárias à existência de uma zona monetária óptima, comente a seguinte opção de política económica defendida pelo economista Paul Krugman:

Published: May 17, 2010, The New York Times.

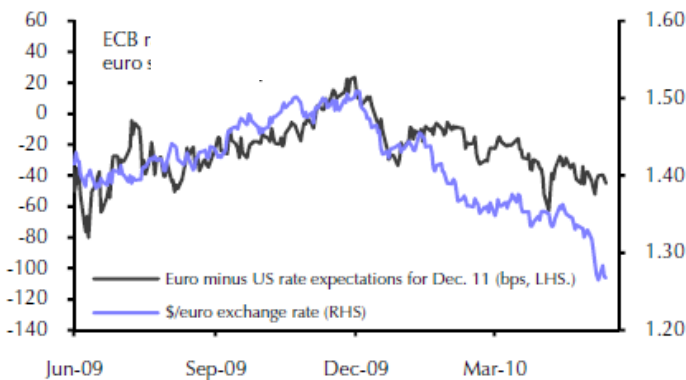
With a unified currency, adjustment to differential shocks requires adjustments in relative wages — and because the nations of the European periphery have gone from boom to bust, their adjustment must be downward. At this point, wages in Greece/Spain/Portugal/Latvia/Estonia etc. need to fall something like 20-30 percent relative to wages in Germany.

- c) **(40%)** Indique duas opções alternativas de política económica que poderiam vir a ser aplicadas aos países referidos. Justifique a sua resposta.

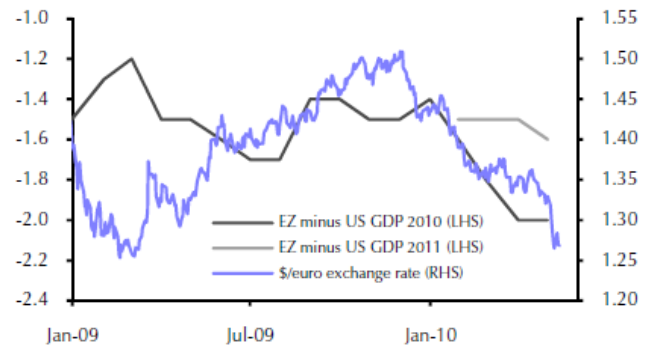
Grupo III

Considere a informação nos gráficos em baixo, que relaciona a evolução da taxa de câmbio entre o euro e o dólar (USD/EUR) e um conjunto de variáveis.

1. Taxa de câmbio USD/EUR (eixo dir.) vs. Diferencial de taxas de juro entre a Zona Euro e os EUA (eixo esq.)

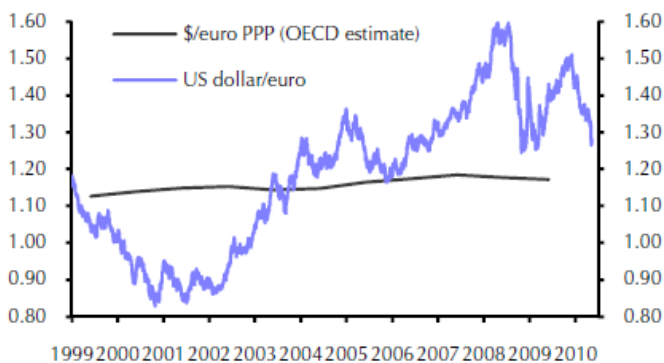


2. Taxa de câmbio USD/EUR (eixo dir.) vs. Diferencial de crescimento do PIB entre Zona Euro (EZ) e Estados Unidos (US) (eixo esq.)



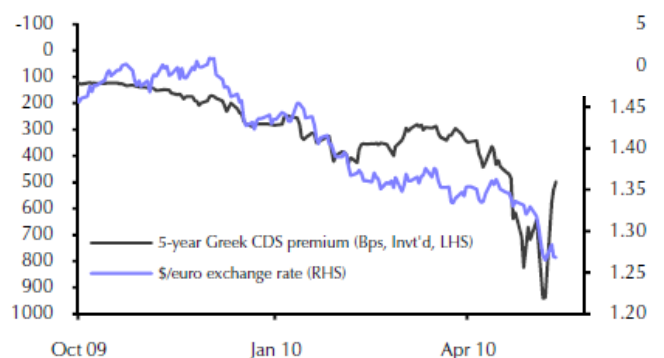
Fonte: Capital Economics

3. Taxa de câmbio USD/EUR vs. USD/EUR em Paridades de Poder de Compra



Fontes: Capital Economics

4. Taxa de câmbio USD/EUR (eixo dir.) vs. Prémio de risco da dívida pública grega (eixo esq.)



- A partir da informação apresentada nos gráficos, explique o que justifica o comportamento recente da taxa de câmbio do euro.
- Que evolução é sugerida para esta taxa de câmbio no longo prazo? Justifique.

Considere os dois textos em baixo, extraídos do Financial Times e do Público:

Merkel keeps focus on euro stability

By Quentin Peel in Berlin

Published: March 18 2010, FINANCIAL TIMES

“Whenever Angela Merkel talks about the current crisis in the eurozone, and the specific debt problems of the Greek government that triggered it, she is extremely careful to focus on one paramount objective: preserving the stability of the euro. She certainly never mentions anything so crass as demonstrating solidarity with struggling Greek citizens. Her words are

chosen with good reason. The stability of the single currency that now binds 16 member states of the European Union is the most important priority not simply for the German government, and for German voters, but for the German constitutional court that sits in Karlsruhe, the highest court in the land."

Excerto de uma entrevista ao economista e professor belga Paul de Grauwe, in Público de 4/6/2010

"(...) P: Quer dizer que Portugal ou Espanha estão encurralados num colete de forças entre redução do défice e recessão?

R: Bom, o que espero agora que aliviará o problema é a queda do euro. Os mercados percebem tão pouco o que está a acontecer que um dos efeitos do que estão a fazer é a queda do euro. É a melhor notícia que temos desde há várias semanas. Rezo todos os dias para que o euro continue a cair."

- c) **(50%)** Tendo presentes os efeitos da política cambial, como explica as posições opostas apresentadas nos dois textos sobre a evolução desejada para a taxa de câmbio do euro? Apresente os objectivos subjacentes a cada uma das posições e explique quais os principais benefícios e riscos associados.

Grupo IV

Considere o texto apresentado em baixo, que descreve a intenção da Comissão Europeia de introduzir um imposto extraordinário sobre os lucros do sector bancário.

EU proposes 'preventive' bank levy

Published: 26 May 2010, EURACTIV

"To prevent taxpayers from footing the bill for bailing out collapsing banks, the European Commission proposed today (26 May) that banks set up "preventive" funds, primarily financed from their liabilities and possibly their profits.

EU Internal Market and Financial Services Commissioner Michel Barnier has made clear that he will not refrain from taking a tough stance against the private sector if necessary. Unlike his predecessor, Irish free-market champion Charlie McCreevy, Barnier has already stated that he does not believe in self-regulation.

The Commission's proposal is based on the so-called 'polluter pays' principle. It is designed to establish "a system which ensures that the financial sector will pay the cost of banking crises in the future," according to the EU commissioner responsible for financial services, Michel Barnier. "It is not acceptable that taxpayers should continue to bear the heavy cost of rescuing the banking sector," reads a statement from the commissioner delivered today."

- a) **(50%)** Tendo em conta os habituais objectivos de intervenção pública nos mercados, como avalia a intenção da Comissão Europeia (de taxar extraordinariamente o sistema financeiro) do ponto de vista dos critérios de eficiência e redistribuição/equidade?
- b) **(50%)** Perante a actual necessidade de reduzirem os défices públicos, vários Governos europeus consideram ainda outras formas de aumento das receitas públicas. Sugira duas medidas concretas de política fiscal que permitam atingir este objectivo e discuta os respectivos méritos do ponto de vista da eficácia na arrecadação de receitas, da eficiência económica e da equidade/redistribuição.

Grupo V

Seguem-se alguns dados sobre o mercado de telecomunicações na Europa:

Market share of the incumbent in fixed telecommunications by types of call; Incumbent operator in fixed telecommunications - international calls (from 2001)

Percentage of the total market

	2001	2002	2003	2004	2005
EU (27 countries)	:	:	:	:	:
EU (25 countries)	:	:	64	59	56
EU (15 countries)	:	62	60	55	52
Belgium	66	62	61	47	58
Germany	65	59	57	40	39
Ireland	74	74	70	69	62
Greece	98	96	76	69	74
Spain	83	65	65	66	62
France	:	68	69	66	67
Italy	:	59	61	57	47
Netherlands	:	65	46	45	45
Austria	:	50	50	53	50
Portugal	:	:	:	82	80
Finland	:	68	26	41	:
Sweden	:	44	40	:	:
United Kingdom	58	57	58	54	53

Source of Data:: Eurostat

Nota: o termo incumbente refere-se à empresa que já estava presente no mercado antes da entrada de outras empresas concorrentes (entrantes).

Preços da energia e das telecomunicações na UE15 (ordenação pelo preço - trabalho do telefone)

País	Preço real em euros*					Preço-trabalho em minutos**				
	Telefone: 10m para EUA 2008	Electricidade 1 Kwh		Gasóleo industrial 1 kg 2009	Gasolina premium 1l 2009	Telefone: 10m para EUA 2008	Electricidade 1 Kwh		Gasóleo industrial 1 kg 2009	Gasolina premium 1l 2009
Portugal	3.55	0.15	0.11	0.41	1.27	25.0	1.0	0.7	2.9	9.0
Grécia	3.12	0.11	0.10	0.29	0.90	15.4	0.6	0.5	1.5	4.4
Finlândia	3.85	0.08	0.05	0.24	0.92	11.7	0.2	0.2	0.7	2.8
Itália	2.01	0.16	0.10	0.26	1.05	7.3	0.6	0.4	0.9	3.8
Reino Unido	2.20	0.14	0.11	-	0.95	7.3	0.4	0.3	-	3.0
França	2.10	0.08	0.06	0.21	0.99	6.3	0.3	0.2	0.6	3.0
Espanha	1.65	0.14	0.12	0.28	0.91	6.2	0.5	0.4	1.1	3.5
Áustria	1.89	0.13	0.09	0.09	0.88	5.1	0.4	0.2	0.7	2.4
Bélgica	1.85	0.13	0.09	0.20	1.06	5.0	0.3	0.3	0.5	2.9
Irlanda	1.54	0.14	0.09	0.17	0.75	5.0	0.5	0.2	0.5	2.4
Dinamarca	1.69	0.09	0.05	0.21	0.81	4.9	0.3	0.2	0.6	2.3
Luxemburgo	1.15	0.14	0.09	-	-	3.0	0.4	0.2	-	-
Suécia	0.88	0.09	0.06	0.52	0.87	2.6	0.3	0.2	1.6	2.6
Holanda	0.66	0.14	0.09	0.19	1.18	1.7	0.4	0.2	0.5	3.0
Alemanha	0.28	0.14	0.09	0.23	1.11	0.7	0.3	0.2	0.6	2.7
EU-15	1.90	0.12	0.09	0.25	0.98	7.2	0.4	0.3	1.0	3.4

Fonte: cálculos de Avelino de Jesus in JNegócios.

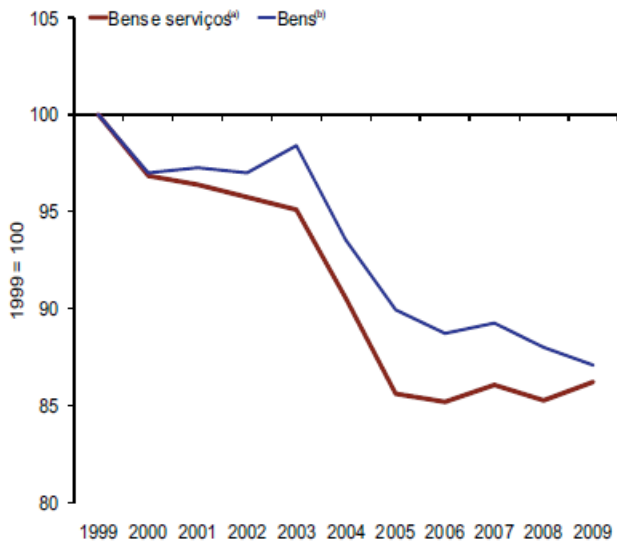
* Preço real: preço nominal ponderado pelo indicador do nível geral de preços do país.

** Preço-trabalho: tempo de trabalho necessário para pagar o preço nominal tomando o salário médio da indústria.

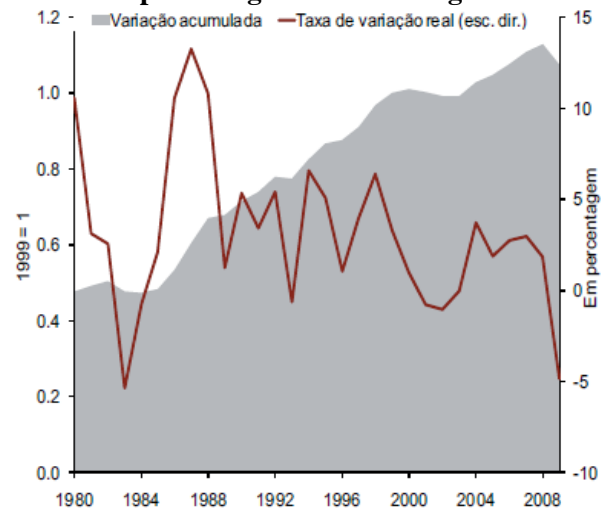
- (20%)** Quais os argumentos que presidiram ao movimento de liberalização do mercado de telecomunicações na Europa? Pensa que se justificam/justificavam em Portugal?
- (40%)** Como caracteriza o sucesso da liberalização deste sector em Portugal? Que tipo de custos ou efeitos pode produzir na economia portuguesa relativamente a países terceiros?
- (40%)** Como se podem corrigir estes custos? Proponha algumas soluções.

Grupo VI

1. Quota de mercado das exportações portuguesas de bens e serviços (1999=100)



2. Taxa de penetração das importações na procura global em Portugal



Fontes: INE e Banco de Portugal.

Nota: A penetração das importações avalia o crescimento das importações de bens e serviços face ao crescimento da procura global. Um aumento indica um ganho de quota de mercado por parte dos produtores estrangeiros.

- Interprete a informação apresentada nos gráficos em cima, relativa ao comportamento das exportações e importações portuguesas. Que justificação encontra para a evolução destes indicadores ao longo da última década.
- Que medidas de política sugere para procurar inverter esta evolução?
- Considere o seguinte texto, extraído da revista Economist (Setembro de 2009), sobre a decisão do Governo dos Estados Unidos de impor uma tarifa sobre a importação de pneus da China:

"(...) The US president's decision to slap a 35% tariff on imported Chinese tyres looks like a colossal blunder, confirming his critics' worst fears about the president's inability to stand up to his party's special interests and stick to the centre ground he promised to occupy in office.

By introducing the levy, Mr Obama has pandered to a single union, one that does not even represent a majority of American tyre-industry workers, and he has done so against the interests of everyone else. (...) Mr Obama's most overtly protectionist decision so far has triggered a predictably angry reaction from China, which threatened to retaliate against American chickens and car parts and to haul America before the World Trade Organisation. The Global Times, a newspaper that often reflects the views of hardline nationalists in China, ran a front-page headline saying "America has erred before the world". (...)

Tendo em conta os custos económicos habitualmente associados às medidas proteccionistas, como justifica o tipo de restrições às importações da China (por parte dos Estados Unidos) exemplificado no texto? A que preocupações concretas se pretende responder com este tipo de medidas e que objectivos se pretendem obter? Suporte a sua resposta nos conceitos e teoremas aprendidos e avalie os riscos que estão associados a estas medidas.

Boa Sorte